



XXVII ENFERMAIO

Enfermagem e Bem viver: os caminhos para a saúde da população em territórios fragmentados

Realização:



Apoio:



AVALIAÇÃO PRIMÁRIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ADULTO POLITRAUMATIZADO

Nayara Célia Farias Santiago Paiva¹

Thiago Vinicius Silva de Sousa²

Hemlayne Soares de Sousa³

Joana Ramos Coelho⁴

Virna Ribeiro Feitosa Cestari⁵

EIXO 3: ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E SAÚDE DO IDOSO

RESUMO

Introdução: o politraumatismo é um desafio significativo, que pode causar sequelas físicas e mentais incapacitantes, tendo o enfermeiro papel fundamental na avaliação primária ao paciente adulto. Portanto, objetivou-se identificar como o enfermeiro deve agir diante dos cuidados ao paciente politraumatizado. **Método:** trata-se de uma revisão de literatura fundamentada no PHTLS e pesquisas complementares na BVS, utilizando como banco de dados a MEDLINE, BDENF e LILACS. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados quatro artigos para compor a pesquisa. **Resultados e discussão:** certifica-se que uma prestação de cuidados de qualidade ao adulto politraumatizado requer a implementação de protocolos assistenciais, como o uso do “XABCDE”, além da capacitação profissional e a eficácia da gestão de enfermagem. **Conclusão:** a utilização da sequência “XABCDE”, ações educativas para a construção de conhecimentos e um gerenciamento efetivo promovem um cuidado de qualidade na assistência ao adulto politraumatizado.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Emergências; Traumatismo Múltiplo.

INTRODUÇÃO

A urgência e emergência é marcada por divergências que podem comprometer o estado de saúde do indivíduo de forma grave e permanente. O politraumatismo faz parte desse contexto, pois provém de evento traumático de grande proporção com consequências físicas e

1. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE)
2. Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE)
3. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE)
4. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (UECE)
5. Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela UECE

E-mail do autor: nay.farias@aluno.uece.br

ISSN: 24465348

mentalmente incapacitantes (Cestari *et al.*, 2015). Considerado um problema de saúde pública no Brasil, o trauma, quando não leva ao óbito, causa sequelas graves como deambulação prejudicada, dificuldades de verbalização e incapacidade em exercer as atividades diárias, ao passo em que representa 10% de todas as causas de morte com a tendência de elevar-se até o ano de 2030, a menos que as intervenções adequadas sejam capazes de reverter esse quadro de mortalidade (Will *et al.*, 2020).

À vista disso, a assistência primária imediata ao paciente politraumatizado deve ser direcionada a proporcionar cuidado de acordo com as complexidades desta condição, pois, assim, será possível coordenar a equipe para possibilitar boa qualidade de vida. Sob essa ótica, a Política Nacional de Atenção às Urgências estabelece, no artigo 6º da Portaria nº 1864/GM, de 29 de setembro de 2006, o cumprimento de pré-requisitos e compromissos como a adoção de ações humanizadas no atendimento, com o intuito de fortalecer a relação tridimensional entre os trabalhadores de saúde, o doente e seus acompanhantes.

Desse modo, o presente estudo se debruça sobre a qualificação da assistência de enfermagem na linha de frente do politrauma, com o suporte de ferramentas que possibilitem o pensamento clínico rápido, pois resulta em bom prognóstico se avaliado corretamente. Portanto, é importante reconhecer as competências do profissional de enfermagem relacionadas ao cuidado do paciente politraumatizado para responder ao seguinte questionamento: quais são as ações do enfermeiro na avaliação primária do politraumatismo em adultos?

Nesse ínterim, o objetivo deste estudo é identificar como o enfermeiro deve agir diante dos cuidados ao paciente adulto politraumatizado.

MÉTODO

Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada durante o mês de março de 2024, em que foi utilizado o livro *Prehospital Trauma Life Support* (PHTLS) como referencial teórico e buscas complementares na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando as bases de dados: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), a Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Desse modo, a pesquisa foi orientada pelo uso dos descritores "Traumatismo Múltiplo", "Emergências" e "Cuidados de Enfermagem", disponíveis no Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) com o auxílio do operador booleano "AND".

Para a seleção dos artigos no estudo, foram critérios de inclusão: artigos que tratam do cuidado imediato ao politraumatizado; que respondam ao objetivo do estudo e

publicados em língua portuguesa. Já como critérios de exclusão: artigos duplicados, teses, dissertações e resumos publicados em anais de eventos. Sendo assim, primariamente, foram identificados 1.321 materiais disponíveis, que após a aplicação dos critérios de elegibilidade, apenas quatro artigos foram incluídos à pesquisa além do PHTLS. Desse modo, os resultados foram apresentados de forma descritiva, dispostos em 3 categorias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a leitura dos artigos incluídos, infere-se a carência de profissionais hábeis a realizar o cuidado adequado ao paciente politraumatizado. A partir disso, o trabalho foi dividido em 3 categorias baseando-se no foco dos artigos: 1) implementação de protocolos assistenciais como a utilização do processo mnemônico do trauma ou sequência “XABCDE”; 2) capacitação de profissionais acerca da assistência de adultos acometidos por traumas múltiplos; 3) gerenciamento adequado da equipe de enfermagem.

Assim, em um paciente politraumatizado, a avaliação primária bem executada é crucial, visto que o estado da vítima pode se agravar rapidamente dependendo do tempo e da gravidade do caso, exigindo a imobilização e o transporte imediato ao hospital (Zaparoli *et al.*, 2022). Desta forma, é de suma importância que o “XABCDE” seja realizado com agilidade, utilizando abordagem lógica que priorize o atendimento sequencial dos traumas mais graves antes dos menos graves durante esse primeiro momento, conforme exemplificado no Quadro 1.

Quadro 1 - Etapas de avaliação primária do trauma: sequência “XABCDE”.

Letra	Intervenção	Letra	Intervenção
X	Controle de hemorragias exsanguinantes	A	Avaliação das vias aéreas e estabilização da coluna cervical
B	Ventilação e oxigenação	C	Circulação e controle de hemorragias
D	Disfunção neurológica (Glasgow)	E	Exposição ao ambiente

Fonte: extraído do livro PHTLS (2020).

Ademais, é fundamental a capacitação de profissionais por meio de ações educativas na avaliação primária, buscando a construção do conhecimento e a adoção de condutas eficazes na promoção e prevenção da saúde. Essa qualificação viabiliza um atendimento de excelência, onde o enfermeiro se sinta seguro e preparado, além de ser capaz de agir com rapidez e humanização. Assim, diante da relevância da assistência, a função do enfermeiro de coordenar a equipe de enfermagem, gerenciar o cuidado (que engloba desde a

supervisão da equipe até o cuidado humanizado) e administrar recursos materiais é primordial para um atendimento efetivo durante situações de emergência (Cestari *et al.*, 2015).

CONCLUSÃO

A assistência primária ao paciente adulto com politraumatismo demanda uma abordagem coordenada e eficaz, onde a participação do enfermeiro abrange a aplicação da sequência "XABCDE" para identificar lesões graves, o envolvimento ativo na capacitação de outros profissionais nesse processo e a adoção de competências como liderança de equipe, gestão do cuidado e administração de recursos, desempenhando um papel essencial na segurança e bem-estar dos pacientes politraumatizados.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, C. D. K.; ILHA, P.; BERTONCELLO, K. C. G. O Cuidado de Enfermagem a Vítimas de Trauma Múltiplos: Uma Revisão Integrativa. **UNOPAR Cient., Ciênc. Biol. Saúde**, v. 15, n. 1, 2013. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-661309>. Acesso em: 18 de março de 2024.

CESTARI, V. R. F.; SAMPAIO, L. R. L.; BARBOSA, I. V.; STUDART, R. M. B.; MOURA, B. B. F.; ARAÚJO, A. R. C. Tecnologias do Cuidado Utilizadas pela Enfermagem na Assistência ao Paciente Politraumatizado: Revisão Integrativa. **Cogitare Enferm**, p. 701-710, 2015.

Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção às Urgências. Portaria nº 1864/GM, de 29 de setembro de 2006. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_urgencias_3ed.pdf.

Acesso em: 17 de março de 2024.

PHTLS - Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 9ª. ed. NAEMT, São Paulo: **Artmed**, 2020.

WILL, R.C.; JESUS, H.P.; ROSA, T.; FARIAS, R.G. Cuidados de enfermagem aos pacientes politraumatizados atendidos na emergência. **Revista Nursing**, p. 3766-3777, 2020. DOI:

<https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i263p3766-3777>.

ZAPAROLI, A. M.; SILVA, M.L.; ASSIS, R.; GASPAR, A. A. C. S. Assistência de Enfermagem ao Paciente Politraumatizado. **Cuid. Enferm**, p. 119-127, 2022.